

XII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO  
PORTO ALEGRE - RS



RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE LINHAGENS DE TRIGO DO  
RS, EM 1979

JOÃO C.S. MOREIRA  
MILTON C. MEDEIROS  
CANTÍDIO N.A. DE SOUSA  
JOÃO C. IGNACZAK

EMBRAPA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE TRIGO  
1980

João C.S. Moreira<sup>1</sup>

Milton C. Medeiros<sup>1</sup>

Cantídio N.A. de Sousa<sup>1</sup>

João C. Ignaczak<sup>1</sup>

## 1. RESUMO

O lançamento de cultivares de trigo para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina é feito pela Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo. Esta é constituída por Instituições de Pesquisa desses Estados e organiza anualmente ensaios uniformes de competição de cultivares de trigo, e posteriormente analisa os resultados e faz recomendações tanto de cultivares como de novas técnicas culturais.

Em 1979, coube ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, preparar os experimentos e tabular e apresentar os resultados dos Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce e Tardio executados no RS em 21 e 12 locais, respectivamente.

Neste ano, devido a condições climáticas adversas foram perdidos vários experimentos, sendo que alguns não foram colhidos enquanto que outros, apresentaram coeficiente de variação acima de 25 %.

## 2. INTRODUÇÃO

O Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo, serve de informação básica para o lançamento de novas cultivares para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. De acordo com as normas para lançamento de cultivares, vigentes na Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT), é necessário que o material seja testado nesse ensaio pelo menos em dois anos, além de preencher outras exigências constantes nas referidas normas.

A CSBPT é constituída pelas seguintes entidades de pesquisa e que são co-responsáveis pelo lançamento de novas cultivares: Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, Instituto de Pesquisas Agronômicas-Secretaria da Agricultura-RS, Centro de Experimentação e Pesquisa-FECOTRIGO, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel-UFPel, Faculdade de Agronomia-UFRGS e Empresa Catari

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.S., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Cx. Postal 569, 99100-Passo Fundo, RS.

nense de Pesquisa Agropecuária-EMPASC (SC).

Além dessas entidades constituintes, participa também dessa Comissão, tanto na inclusão de material para ser testado, como na responsabilidade pela execução de ensaios em dois locais, mas sem direito a voto, a IPB-Comércio de Sementes Ltda. A ANDEF participa também dessa Comissão, com um representante mas sem direito a voto.

De acordo com o estabelecido por essa Comissão, em 1979, coube ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) a apresentação dos resultados dos Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo, ao Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO os resultados dos Ensaio Regionais de Linhagens de Trigo e a Secretaria da Agricultura os resultados do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo.

Portanto, neste trabalho são apresentados os resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Linhagens de Trigo Precoces e Tardios de 1979. Estes resultados acrescidos daqueles obtidos nos anos de 1977 e 1978 permitirão saber da conveniência ou não do lançamento de uma nova cultivar.

Além do RS estes ensaios são plantados também em Santa Catarina e Paraná, porém os resultados aí obtidos são apresentados pelas entidades de pesquisa responsáveis pela sua execução.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Os Ensaio Sul Brasileiros de Linhagens de Trigo, para melhor execução estão divididos em dois grupos, um de linhagens precoces e outro de tardias. Sendo que o primeiro, em virtude do elevado número de linhagens foi subdividido em A e B. Do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A fazem parte as linhagens que estão sendo testadas a primeira vez neste ensaio, no Precoce B as linhagens testadas anteriormente neste ensaio e no Tardio, em virtude do pequeno número, as linhagens em fase final de experimentação e cultivares recomendadas.

Na Tabela 1 são mostradas as cultivares que participam dos Ensaio Sul Brasileiros de Linhagens de Trigo Precoce A (SBA), Precoce B (SBB) e Tardio (SBT), seus respectivos cruzamentos e órgão criador.

O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, tendo o SBA, SBB e SBT, respectivamente 16, 20 e 16 tratamentos.

A densidade de semeadura foi de 300 sementes aptas por metro quadrado para os precoces e 250 para o tardio. O tamanho de parcela foi 5 m<sup>2</sup> (5 filas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m), sendo a área útil de 3 m<sup>2</sup> (3 filas centrais).

Foram estabelecidas quatro cultivares testemunhas para os ensaios precoces (CNT 9, IAC 5-Maringá, IAS 54 e Jacuí) e duas para o ensaio tardio (Cin

qüentenário e Toropi), e foi combinado que dentre essas se utilizaria como padrão, para efetuar o estudo posterior de lançamento de novas cultivares, àque la testemunha que apresentasse o melhor rendimento na média do Estado. Assim de acordo com os resultados da rede experimental, foram consideradas como tes temunha em 1979 as cultivares CNT 9 (precoce) e Cinqüentenário (tardia).

A seguir constam os locais de experimentação dos Ensaio Sul Brasilei ros, com a respectiva região tritícola e entidade responsável pela instala ção do mesmo, de acordo com o planejamento efetuado em abril de 1979, bem co mo para cada local, o tipo de ensaio que estava planejado para ser executado.

<u>Região</u>	<u>Local</u>	<u>Entidade responsável</u>	<u>Ensaio*</u>
I	Vacaria	CNPT	P T
II	Lagoa Vermelha	CNPT	P
	Nova Prata	IPAGRO	P T
III	Cruz Alta	CEP	P T
	Júlio de Castilhos	IPAGRO	P T
	Passo Fundo	CNPT	P T
	Selback	CNPT	P
IV	Ijuí	IPB	P
	Santa Rosa	IPAGRO	P
	Santo Augusto	IPAGRO	P
	São Luiz Gonzaga	CEP	P T
V	Itaqui	CEP	P
	São Borja	IPAGRO	P
VI	Cachoeira	CEP	P
	Guaíba	UFRGS	P T
VII	Pelotas	UFPe1	P T
VIII	Encruzilhada	IPAGRO	P T
	Piratini	UFPe1	P T
IX	Alegrete	CEP	P
	Bagé I	IPAGRO	P T
	Bagé II	IPB	P
	Herval	MR	T

Verifica-se, portanto, que os ensaios precoces foram planejados para to das as regiões tritícolas, enquanto que o tardio não o foi na região V.

\* P - Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A e B.  
T - Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio.

Foi estabelecido por ocasião do planejamento que os ensaios que serviriam de base para o lançamento de novas cultivares, não receberiam tratamento com fungicidas, por não ser esta uma prática generalizada no Estado, recebem apenas tratamento com inseticida. Por outro lado, seriam repetidos estes mesmos ensaios em quatro locais do RS, onde seria realizado um tratamento completo, ou seja, inseticida mais fungicida e seus resultados utilizados como informação adicional para o lançamento de novas cultivares.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

##### 4.1. Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A

Nas Tabelas 2 e 3 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a CNT 9, de cada cultivar em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 21 locais e não foram usados nas médias, os dados de seis locais. Destes, um apresentava coeficiente de variação superior a 25 % (Nova Prata), os demais (Ijuí, São Luis Gonzaga, Cachoeira, Piratini e Alegrete) não foram colhidos ou apresentaram péssimo desenvolvimento não permitindo a análise dos dados.

Apesar dos experimentos perdidos, foram obtidos resultados experimentais em todas as regiões tritícolas. Na região III foram usados 4 locais nas médias, na IV, V e IX dois locais em cada uma e nas demais um local para cada uma das regiões.

Analisando as Tabelas 2 e 3, verifica-se que 6 dos 14 locais apresentaram média do experimento superior a 100 %. O experimento executado em Pelotas (1806 kg/ha) foi o que apresentou média mais alta.

A linhagem SB 75129 foi a que obteve rendimento mais alto, 2783 kg/ha em Bagé II. Na média geral do Estado a linhagem CEP 76148 foi a mais produtiva (1344 kg/ha), o que corresponde a 10 % a mais do que CNT 9 (1220 kg/ha).

Apenas nas regiões I e V (Tabela 3) é que a média dos tratamentos por região foi superior a 100 %. Nos experimentos dessas duas regiões poucas cultivares foram inferiores percentualmente, em relação a CNT 9.

Nas Tabelas 4, 5 e 6 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro (PH), peso de mil grãos (PMG) e altura das cultivares do ensaio, nos locais onde foi efetuada a observação. Em virtude das condições climáticas adversas verifica-se que o PH e o PMG foram muito baixos.

Na Tabela 7, são mostradas as reações à ferrugem do colmo, folha e oídio e na Tabela 8 as reações à septoria, helmintosporiose e giberela das cultivares deste ensaio em condições de campo.

#### 4.2. Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B

Nas Tabelas 9 e 10 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a CNT 9, de cada cultivar em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 21 locais e não foram usados nas médias, os dados de oito locais. Destes, cinco apresentaram coeficiente de variação superior a 25 % (Vacaria, Cruz Alta, Santa Rosa, Ijuí e Santo Augusto), os outros três (São Luiz Gonzaga, Cachoeira e Alegrete) não foram colhidos ou apresentaram péssimo desenvolvimento não permitindo a análise dos dados.

Nas regiões I e IV não foi apresentado nenhum resultado experimental, em função dos experimentos perdidos. Na média da região III foram usados os dados de três locais, na II, V, VIII e IX dois locais em cada uma e na VI e VII apenas um local.

Na Tabela 10 verifica-se que apenas os locais da região V é que apresentaram médias superiores a 100 % e aí, praticamente todas as linhagens superaram a CNT 9.

O experimento de Pelotas foi o que apresentou média de rendimento mais alta (1727 kg/ha). O mais alto rendimento de todos os ensaios foi alcançado pela linhagem CEP 745 com 2229 kg/ha, em Pelotas.

Na média geral do Estado verifica-se que CNT 9 obteve o 59º lugar com 1198 kg/ha, sendo superada por PAT 7392 (1323 kg/ha), PF 74354 (1293 kg/ha), CEP 7593 (1287 kg/ha) e CEP 745 (1249 kg/ha).

Nas Tabelas 9 e 10, nota-se que na região V, representada por Itaqui e São Borja, os resultados obtidos confirmam aqueles do SBA, ou seja, a maioria das linhagens superou em valores absolutos a testemunha CNT 9.

Nas Tabelas 11, 12 e 13 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura das cultivares do ensaio SBB, nos locais onde foi efetuada a observação. Como no ensaio anterior, os dados de PH e PMG foram muito baixos.

Na Tabela 14 são mostradas as reações à ferrugem do colmo, ferrugem da folha e oídio e na Tabela 15, as reações à *Septoria tritici*, *Septoria nodorum*, helmintosporiose e giberela das cultivares do ensaio em condições de campo.

#### 4.3. Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio

Nas Tabelas 16 e 17 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a Cinquentenário, de cada cultivar em todos os locais da rede de experimentação, bem como a média por região e a média geral do Estado. Consta também, de cada local, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 12 locais e foram usados nas médias os da

dos de sete locais. Três ensaios (Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Passo Fundo) não foram usados por apresentarem coeficiente de variação superior a 25% e dois ensaios (São Luiz Gonzaga e Herval) não foram colhidos.

Na região V não havia sido planejado a execução deste ensaio em virtude de não haver boa adaptação de material tardio. Nas regiões III e IV não foram aproveitados nenhum experimento. Na região VIII, dois experimentos foram aproveitados, enquanto que nas demais regiões foi usado apenas um experimento por região.

Nas Tabelas 16 e 17, verifica-se que apenas Nova Prata e Pelotas, tiveram seus experimentos com média superior a 100 %, sendo que a média geral do Estado também superou a 100 %.

O experimento de Piratini foi o que apresentou média local mais alta, 1675kg/ha. A cultivar Sel Tifton 72-59 foi a que obteve rendimento mais alto na média do Estado, 1548 kg/ha.

Dos 16 tratamentos testados neste ensaio 10 superaram a testemunha Cinqüentenário em valores absolutos (Tabelas 16 e 17).

Na Tabela 18 são mostrados os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura das cultivares deste ensaio. Os dados de PH e PMG, como nos ensaio anteriores, também foram baixos.

Na Tabela 19, são mostradas as reações à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, septoria e giberela das cultivares de trigo deste ensaio, em condições de campo.

Tabela 1. Cruzamento das cultivares incluídas nos Ensaios Sul Brasileiro de Trigo Precoce A, B e Tardio, do RS, em 1979

Cultivar	En saio*	Cruzamento	Órgão criador ou responsável**
B 7511	SBB	IAS 50/E 11	IPAGRO
BR 3	SBB	IAS 50/4/IAS 46/3/VS*4//E 101/T	CNPT; IPEAS
BR 4	SBB	IAS 20*3/SINVALOCHO GAMA	CNPT; IPEAS; UFPe1
CEP 745	SBB	SA 3423/IAS 59	CEP
CEP 7593	SBB	IAS 51/IAS 20//ND 81/3/CC	"
CEP 7596	SBB	S 55//TZPP/SON 64	"
CEP 75203	SBA	PATO B/C 371-67	"
CEP 75234	SBB	PLATIFEN/CIANO SIB//S 67	"
CEP 75235	SBB	"	"
CEP 75408	SBA	AMAZONAS SIB/J 14710-69	"
CEP 75506	SBA	GABOTO/PF 6948	"
CEP 75521	SBB	PAT 3/PAT 14	"
CEP 7635	SBA	S 57/B 20	"
CEP 7657	SBA	IAS 57/CI 294562	"
CEP 7668	SBA	PATO B/C 371-67	"
CEP 7672	SBA	PLATIFEN/CIANO SIB//S 67	"
CEP 76148	SBA	S 71/S 473 A 3 A 2	"
CINQUENTENÁRIO	SBT	TIMSTEIN//35/EGYPT NA 101	IPAGRO
CNT 9	SAB	IAS 46/IAS 49//IAS 46/TOKAI 66	CNPT; IPEAS; UFPe1
E 7414	SBB	IAS 20*2/INIA 66	IPAGRO
E 7434	SBB	IAS 20/INIA 66	"
ENCRUZILHADA	SBT	FORTALEZA/KENYA FARMER	"
HERVAL	SBT	PF 11-1000-62/SUPER X	IPB-MR
HULHA NEGRA	SBT	TOROPI/MAGNIF MG//KLEIN IMPACTO	IPAGRO
IAC 5-MARINGÁ	SAB	FN/K 58//PG 1	IAC
IAS 54	SAB	IAS 16/4/NOR 10 B 17/Y 53//Y 50/3/ YT 54 B	IPEAS
JACUI	SAB	S 8/TOROPI	IPAGRO
MR 74042	SBA	SUPER X/PF 11-1000-62	IPB-MR
MR 74044	SBB	"	"
MR 7801	SBT	-	"
MR 7802	SBT	-	"
MR 7803	SBT	-	"
MULTILINHA PEL-T	SBT	LINHAGENS PEL 73157, PEL 73538 e PEL 74238	CNPT; IPEAS; UFPe1
PAT 7392	SBB	J 12326-67/IAS 55	IPAGRO-CEP



cont.

Cultivar	En saio*	Cruzamento	Órgão criador ou responsável**
PEL 72393	SBA	IAS 53*2/TOKAI 66	CNPT; IPEAS; UFPel
PEL 73015	SBA	"	"
PEL 73101	SBT	TOROPI/NOBEOKA BOZU	"
PEL 73157	SBT	IAS 20/TOROPI	"
PEL 73538	SBT	"	"
PEL 74043	SBT	TRIUMPH/T. <i>aegilops</i> //S 40	"
PEL 74142	SBT	-	"
PEL 74238	SBT	IAS 20/TOROPI	"
PELADINHO	SBB	-	-
PF 74354	SBB	IAS 59//IAS 52/GASTA	CNPT; IPEAS
SANTIAGO	SBB	IAS 50/E 11	IPAGRO
SB 75129	SBA	BB/PATO//SONORA/KLEIN RENDIDOR	"
SEL TIFTON 72-59	SBT	GA 1123//NOR 10 BR/TENMARQ/3/2*HADDEN /4/CI 13524/ASOSAN//PURDUE 5714 B-3- 11-30	"
TOROPI	SBT	PETIBLANCO 8//FN 1971-37/QUADERNA A	"

\* SBA = Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A.  
 SBB = " " " " " " " " B.  
 SAB = " " " " " " " " A e B.  
 SBT = " " " " " " " " Tardio.

\*\* CEP = Centro de Experimentação e Pesquisa-FECOTRIGO.  
 CNPT = Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA.  
 IAC = Instituto Agrônomo de Campinas-SP.  
 IPAGRO = Instituto de Pesquisa Agropecuária-Secretaria da Agricultura do RS.  
 IPB-MR = International Plant Breeding-Milton Rocha.  
 IPEAS = Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul -  
 Ministério da Agricultura.  
 UFPel = Universidade Federal de Pelotas.

Tabela 2. Resultados em kg/ha, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Cultivar	Região		I		III			IV			
	Local	Vacaria (média)	L.Vermelha (média)	Cruz Alta	Julio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Santa Rosa	Santo Augusto	Média
	Plantio	30/06	15/06	14/06	26/06	11/06	19/06		31/05	13/08	
CEP 75203		1609	1185	953	639	1507	888	997	1113	996	1055
CEP 75408		1016	1272	472	618	1052	415	639	758	575	667
CEP 75506		1329	902	370	427	1152	467	604	579	467	523
CEP 7635		1332	1147	509	548	944	571	643	850	425	638
CEP 7657		829	1442	990	391	1508	864	921	1008	1071	1040
CEP 7668		877	1099	684	780	1337	747	887	933	892	913
CEP 7672		1052	1384	906	430	1694	1013	1011	1100	1137	1119
CEP 76148		1884	1452	845	763	1442	1291	1085	1112	1079	1096
MR 74042		442	1055	264	258	1058	553	533	604	567	586
PEL 72393		959	1062	862	679	1240	920	925	946	642	794
PEL 73015		658	1188	832	572	1322	832	890	917	737	827
SB 75129		1431	1416	657	430	1185	580	713	1146	1009	1078
CNT 9		852	1676	475	592	1091	1253	853	859	867	863
IAC 5-MARINGÁ		512	939	656	513	1379	476	756	1071	850	961
IAS 54		612	882	377	322	1017	743	615	775	492	634
JACUÍ		1076	1206	404	465	927	330	532	862	379	621
MÉDIA		1030	1207	641	527	1241	746	788	916	761	839
CV (%)		16,2	13,5	18,6	17,3	11,2	13,1		23,4	15,1	
TUKEY 5 %		428	416	304	234	356	250		550	296	

cont.

Cultivar	Região		V		VI	VII	VIII	IX		Média geral	Colo- cação	
	Local	Itaqui	Sao	Média	Guaíba	Pelotas	Encruz.	Bagé I	Bagé II			
	Plantio	05/06	Borja		(média)	(média)	(média)	06/06	26/07			
			10/06		01/06	10/08	07/06					
CEP 75203		1168	1524	1346	1596	1925	557	1308	1723	1516	1246	4
CEP 75408		627	1612	1120	1731	1983	936	1137	1056	1097	1017	12
CEP 75506		645	1360	1003	1555	1833	630	1201	1846	1524	984	13
CEP 7635		856	1550	1203	1630	1583	707	1054	2088	1571	1053	10
CEP 7657		1258	1778	1518	1985	1596	711	1433	2404	1919	1280	2
CEP 7668		1115	1457	1286	1635	1483	357	1325	1449	1387	1078	9
CEP 7672		976	1349	1163	2036	1766	687	1271	1819	1545	1241	5
CEP 76148		1200	1342	1271	1985	1866	802	1204	1662	1433	1329	1
MR 74042		866	1594	1230	1731	1650	619	1225	2055	1640	970	14
PEL 72393		1136	1565	1351	1899	1950	744	1733	1717	1725	1204	6
PEL 73015		988	1747	1368	1636	1937	707	1325	1456	1391	1123	8
SB 75129		821	1984	1403	1620	1987	909	1113	2783	1948	1271	3
CNT 9		672	1136	904	1746	2125	1044	1479	2071	1775	1196	7
IAC 5-MARINGÁ		797	1616	1207	1702	1900	619	1375	1337	1356	1050	11
IAS 54		729	872	801	1389	1358	372	1387	1119	1253	830	16
JACUI		550	1138	844	1253	1954	767	900	1904	1402	941	15
MÉDIA		900	1477	1189	1696	1806	698	1279	1781	1530	1113	
CV (%)		14,1	10,0		9,4	14,0	22,8	13,8	18,3			
TUKEY 5 %		325	377		412	650	408	454	840			

Tabela 3. Resultados em percentagem (%), em relação a CNT 9, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Cultivar	Região	I	II	III				IV			
	Local	Vacaria (média)	L.Vermelha (média)	Cruz Alta	Júlio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Santa Rosa	Santo Augusto	Média
CEP 75203		189	71	201	108	138	71	117	130	115	122
CEP 75408		119	76	99	104	96	33	75	88	66	77
CEP 75506		156	54	78	72	106	37	71	67	54	61
CEP 7635		156	68	107	93	87	46	75	99	49	74
CEP 7657		97	86	208	66	138	69	108	117	124	121
CEP 7668		103	66	144	132	123	60	104	109	103	106
CEP 7672		123	83	191	73	155	81	119	128	131	130
CEP 76148		221	87	178	129	132	103	127	129	124	127
MR 74042		52	63	56	44	97	44	62	70	65	68
PEL 72393		113	63	181	115	114	73	108	110	74	92
PEL 73015		77	71	175	97	121	66	104	107	85	96
SB 75129		168	84	138	73	109	46	84	133	116	125
CNT 9		852	1676	475	592	1091	1253	853	859	867	863
IAC 5-MARINGÁ		60	56	138	87	126	38	89	125	98	111
IAS 54		72	53	79	54	93	59	72	90	57	73
JACUÍ		126	72	85	79	85	26	62	100	44	72
MÉDIA		121	72	135	89	114	60	92	107	88	97

Nota: As médias de região e geral do Estado, foram obtidas tomando-se por base o rendimento médio da cultivar na região e no geral do Estado em relação à média da testemunha.

cont.

Cultivar	Região		V		VI	VII	VIII	IX			Média geral
	Local	Itaqui	São Borja	Média	Guaíba (média)	Pelotas (média)	Encruz. (média)	Bagé I	Bagé II	Média	
CEP 75203		174	134	149	91	91	53	88	83	85	104
CEP 75408		93	142	124	99	93	90	77	51	62	85
CEP 75506		96	120	111	89	86	60	81	89	86	82
CEP 7635		127	136	133	93	74	68	71	101	89	88
CEP 7657		187	157	168	114	75	68	97	116	108	107
CEP 7668		166	128	142	94	70	34	90	70	78	90
CEP 7672		145	119	129	117	83	66	86	88	87	104
CEP 76148		179	118	141	114	88	77	81	80	81	111
MR 74042		129	140	136	99	78	59	83	99	92	81
PEL 72393		169	138	149	109	92	71	117	83	97	101
PEL 73015		147	154	151	94	91	68	90	70	78	94
SB 75129		122	175	155	93	94	87	75	134	110	106
CNT 9		672	1136	904	1746	2125	1044	1479	2071	1775	1196
IAC 5-MARINGÁ		119	142	134	97	89	59	93	65	76	88
IAS 54		108	77	89	80	64	36	94	54	71	69
JACUÍ		82	100	93	72	92	73	61	92	79	79
MEDIA		134	130	132	97	85	67	86	86	86	93

Tabela 4. Valores do peso do hectolitro (kg/hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Cultivar \ Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	J. Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	São Borja	Guaíba	Pelotas	Encruzilhada	Bagé I	Bagé II
CEP 75203	62,40	72,50	69,15	73,19	65,40	69,60	70,05	76,80	77,25	69,60	69,60	75,00
CEP 75408	66,45	72,75	66,45	68,71	61,45	70,05	67,80	75,20	75,65	72,30	68,60	78,15
CEP 75506	67,60	72,50	62,45	70,05	65,15	66,90	66,00	74,00	76,80	71,40	74,00	77,70
CEP 7635	68,05	72,50	62,45	69,00	62,40	69,60	68,25	74,50	66,90	72,30	69,80	76,35
CEP 7657	59,65	66,00	62,90	67,28	61,00	-	-	74,20	75,45	67,80	68,60	71,40
CEP 7668	66,00	69,40	67,35	72,02	67,60	70,05	68,70	77,20	72,75	69,60	70,20	73,85
CEP 7672	61,45	71,85	56,15	70,46	66,25	-	-	77,20	78,15	67,80	70,10	75,65
CEP 76148	70,50	75,00	68,70	70,79	73,40	68,25	68,70	73,50	70,95	75,00	73,10	76,55
MR 74042	56,55	68,50	54,35	63,54	55,95	-	-	72,50	78,35	66,00	68,20	70,75
PEL 72393	67,60	77,90	69,85	73,81	71,65	74,55	71,40	76,80	77,25	75,90	71,70	77,70
PEL 73015	62,65	76,80	68,25	74,42	71,40	70,50	69,60	79,80	74,10	75,00	70,20	78,15
SB 75129	64,70	67,35	62,65	67,88	61,90	71,40	69,15	74,80	77,90	69,60	64,70	74,10
CNT 9	61,65	73,20	64,20	69,91	72,50	72,75	66,90	77,80	79,45	75,90	69,50	76,55
IAC 5-MARINCA	59,65	72,10	62,45	66,64	63,30	-	70,05	76,50	71,40	70,50	69,30	75,65
IAS 54	57,06	68,25	61,10	68,05	64,25	-	-	73,00	76,80	66,00	68,70	72,30
JACUI	69,60	73,20	60,40	62,05	60,30	-	-	75,00	75,45	70,50	69,30	71,65

Tabela 5. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Cultivar	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	J. Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	Guaíba	Encruzilhada	Bagé I	Bagé II
CEP 75203		28,8	27,2	19,4	21,5	22,8	24,8	29,2	28,8	34,2	34,0
CEP 75408		24,0	31,2	23,4	22,9	24,0	25,0	33,8	34,7	38,9	36,0
CEP 75506		24,8	29,6	17,5	24,9	24,0	20,9	30,5	28,9	33,9	34,0
CEP 7635		22,8	28,4	16,9	22,1	22,4	24,5	31,2	28,9	34,4	36,0
CEP 7657		26,0	38,4	21,8	32,4	28,8	33,4	45,8	35,3	42,4	44,0
CEP 7668		19,2	25,6	18,2	23,0	24,4	27,1	30,5	27,1	29,3	30,0
CEP 7672		22,4	30,0	16,4	25,6	27,2	22,3	34,5	28,5	36,6	32,0
CEP 76148		32,8	33,2	22,2	25,4	33,2	29,3	36,2	32,9	39,7	36,0
MR 74042		12,8	24,4	12,2	16,8	19,2	20,5	27,7	25,2	29,9	26,0
PEL 72393		22,8	30,8	18,2	23,6	28,0	27,5	33,5	32,2	36,2	36,0
PEL 73015		19,6	28,8	17,8	23,9	28,0	26,4	32,0	31,0	33,9	34,0
SB 75129		30,0	36,4	22,9	26,5	29,6	27,2	33,8	37,0	41,2	44,0
CNT 9		18,0	26,8	20,0	21,0	26,0	22,9	32,0	32,1	31,8	32,0
IAC 5-MARINGÁ		16,0	29,2	17,9	23,6	24,0	24,8	36,5	36,4	33,4	36,0
IAS 54		16,4	24,8	16,4	19,0	24,0	19,0	28,5	25,7	33,4	28,0
JACUI		22,8	32,0	22,2	23,1	22,8	22,1	32,5	35,3	37,5	36,0

Tabela 6. Valores de altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Local Cultivar	Cruz Alta	Passo Fundo*	Itaqui	São Borja	Guaíba	Bagé II*
CEP 75203	95	94	90	100	115	117
CEP 75408	90	84	95	105	115	111
CEP 75506	95	98	105	110	125	124
CEP 7635	95	92	100	105	120	116
CEP 7657	85	85	90	95	105	115
CEP 7668	90	88	90	90	110	109
CEP 7672	75	98	95	95	115	115
CEP 76148	90	95	100	100	130	121
MR 74042	80	85	90	100	100	105
PEL 72393	95	90	90	95	115	112
PEL 73015	90	94	90	95	105	107
SB 75129	90	86	95	100	110	115
CNT 9	90	90	100	110	120	117
IAC 5-MARINGÁ	90	100	95	100	130	124
IAS 54	80	86	85	90	105	112
JACUÍ	90	91	95	110	125	121

\* Média de 4 repetições.



Tabela 6. Valores de altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Local Cultivar	Cruz Alta	Passo Fundo*	Itaqui	São Borja	Guaíba	Bagé II*
CEP 75203	95	94	90	100	115	117
CEP 75408	90	84	95	105	115	111
CEP 75506	95	98	105	110	125	124
CEP 7635	95	92	100	105	120	116
CEP 7657	85	85	90	95	105	115
CEP 7668	90	88	90	90	110	109
CEP 7672	75	98	95	95	115	115
CEP 76148	90	95	100	100	130	121
MR 74042	80	85	90	100	100	105
PEL 72393	95	90	90	95	115	112
PEL 73015	90	94	90	95	105	107
SB 75129	90	86	95	100	110	115
CNT 9	90	90	100	110	120	117
IAC 5-MARINGÁ	90	100	95	100	130	124
IAS 54	80	86	85	90	105	112
JACUI	90	91	95	110	125	121

\* Média de 4 repetições.

Tabela 7. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha e oídio das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce A, do RS, em 1979

Cultivar	Ferrugem do colmo			Ferrugem da folha			Oídio			
	Ijuí	Bagé I	Bagé II	J. Cas tilhos	Ijuí	Bagé I	Cruz Alta	J. Cas tilhos	Passo Fundo*	Encruzi lhada
CEP 75203	5R	10MR	5MR	T S	0	T	2+	1	2-	T
CEP 75408	1R	25MS	15S	T S	0	T	3	1	2-	1
CEP 75506	5MR	0	20S	T S	0	10MR	3+	2	2	0
CEP 7635	0	5MR	10S	T S	0	10MS	3	1+	tr	0
CEP 7657	0	T	5MR	T S	0	5MR	1+	1	0;	2
CEP 7668	0	5MR	5MR	0	0	10MR	2	1-	2	0
CEP 7672	5R	T	40S	T S	0	15MS	2	T	tr	T
CEP 76148	10MR	5MR	50S	5 S	5MR	20MS	3+	1	2	0
MR 74042	0	0	0	5 S	5MR	50S	2+	1+	tr	0
PEL 72393	15MR	10MR	5MS	T S	5MR	15MS	3	1	-	0
PEL 73015	10S	T	5MS	T S	0	10MR	3	1+	2	0
SB 75129	5R	5MR	0	T S	5MR	T	T	1-	0;	0
CNT 9	0	5MR	0	T S	5MR	20S	3+	2	2+	0
IAC 5-MARINGÁ	70S	10MR	60S	10S	10MS	30S	3	1+	2-	0
IAS 54	10MR	T	10S	10S	50S	25S	4	2	2	0
JACUI	5MR	10MR	25S	T S	5MR	30S	3	1	2	0

\* Avaliação feita pela Pesquisadora Walesca Iruzun Linhares.

Tabela 8. Reação à septoria, helmintosporiose e giberela das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoces A, do RS, em 1979

Cultivar	Septoria						Helmintosporiose		Giberela		
	J. Cas tilhos*	J. Cas tilhos**	Ijuí***	Encruzi lhada	Bagé I	Bagé II	Ijuí***	Bagé II	J. Cas tilhos	Encruzi lhada	Bagé II ***
CEP 75203	4	3+	2/5	3	3	0	4/5	0	1	4	0
CEP 75408	2+	4	4/5	2	1-2	0	2/5	2/3	0	0	1/1
CEP 75506	5	4+	4/5	5	2	0	4/5	3/4	1	0	0
CEP 7635	3+	4	4/5	3	3	0	3/5	1/3	1	0	-
CEP 7657	3	4+	3/5	2	2	0	3/4	3/3	1	0	-
CEP 7668	3+	4	4/5	5	3	0	4/5	2/2	1	0	4/2
CEP 7672	4	3+	4/5	5	2	0	4/5	2/2	2	0	4/2
CEP 76148	3	3	3/5	5	2-3	0	4/5	-	1	5	-
MR 74042	4+	5	4/5	4	2-3	0	4/5	3/3	1	0	3/2
PEL 72393	4+	3+	3/5	4	1	0	4/5	2/3	1	0	0
PEL 73015	3+	4+	4/5	3	2	0	3/5	4/3	1	0	0
SB 75129	2+	3+	3/5	3	3	0	3/5	3/4	1	0	0
CNT 9	5	4+	2/3	2	3	0	4/5	3/3	1	0	0
IAC 5-MARINGÁ	4	4+	4/5	3	2	0	3/5	-	1	0	-
IAS 54	4	4+	3/5	5	3	0	4/5	4/4	1	5	4/4
JACUÍ	3	3	3/5	4	2	0	4/4	-	0	0	-

\* Septoria da folha.

\*\* Septoria da gluma.

\*\*\* Nesta graduação o numerador representa a intensidade de ataque e o denominador a área aproximada da parcela atingida.

Tabela 9. Resultados em kg/ha das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar	Região	II			III				V		
	Local	L.Ver melha	Nova Prata	Média	J. Cas tilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Itaqui	Sao Borja	Média
	Plantio	15/06	12/07		11/06	11/06	19/06		05/06	28/05	
B 7511		1329	437	883	386	1195	732	771	1032	1344	1188
BR 3		1757	767	1262	406	945	706	686	920	1465	1193
BR 4		1333	742	1038	338	942	301	527	893	1394	1144
CEP 745		1666	1192	1429	339	1061	356	585	1077	1731	1404
CEP 7593		1527	858	1193	422	1369	810	867	1014	2006	1510
CEP 7596		1655	1017	1336	471	1555	712	913	827	1552	1190
CEP 75234		1367	1254	1311	157	1483	549	730	525	1122	824
CEP 75235		1322	1283	1303	171	1512	501	728	880	1355	1118
CEP 75521		1307	654	981	422	1232	451	702	795	1335	1065
E 7414		1202	200	701	432	1125	664	740	1091	1627	1359
E 7434		874	375	625	182	866	331	460	687	1023	855
MR 74044		846	737	792	149	1263	278	563	783	1217	1000
PAT 7392		1482	1179	1331	370	1307	1136	938	987	1557	1272
PELADINHO		943	450	697	139	952	308	466	519	1231	875
PF 74354		1395	675	1035	599	1165	616	793	1368	2020	1694
SANTIAGO		1451	808	1130	431	971	901	768	1108	1730	1419
CNT 9		1556	821	1189	501	1267	962	910	536	1362	949
IAC 5-MARINGÁ		817	575	696	516	1388	350	751	794	1585	1190
IAS 54		895	446	671	253	952	479	561	761	737	749
JACUI		1249	900	1075	431	969	321	574	526	1210	868
MÉDIA		1299	768	1034	356	1176	573	702	856	1430	1143
CV %		15,2	20,4		24,5	9,7	23,1		9,9	13,1	
TUKEY 5 %		516	412		229	299,3	346		222	490	

cont.

Cultivar	Região	VI	VII	VIII		IX			Média geral	Colo- cação
	Local	Guaíba (média)	Pelotas (média)	Encruzi- lhada	Pira- tini	Média	Bagé I	Bagé II		
	Plantio	31/05	10/08	07/06	-		-	26/07		
B 7511		1690	1666	325	1167	746	1237	1144	1191	13
BR 3		1533	1979	615	1625	1120	1079	1371	1225	8
BR 4		1741	2196	400	1712	1056	1158	1510	1334	9
CEP 745		1731	2229	528	1854	1191	1154	1325	1240	4
CEP 7593		1851	1850	376	1658	1017	1276	1710	1493	3
CEP 7596		1750	1402	482	641	562	1317	794	1056	11
CEP 75234		1839	1658	687	1354	1021	1105	1078	1092	10
CEP 75235		1909	1554	610	1617	1114	987	1526	1257	7
CEP 75521		1574	1987	330	1417	874	1122	1473	1298	12
E 7414		1870	1316	263	1275	769	972	1412	1192	14
E 7434		1424	1412	378	1150	764	755	1102	929	18
MR 74044		1579	1346	254	1196	725	1333	1231	1282	17
PAT 7392		1945	2037	450	1533	992	1246	1964	1605	1
PELADINHO		1612	983	95	479	287	609	612	611	20
PF 74354		1914	2125	383	1829	1106	1322	1399	1361	2
SANTIAGO		1727	1975	278	1558	918	1314	1142	1228	6
CNT 9		1691	1929	905	1329	1117	1342	1369	1356	5
IAC 5-MARINGÁ		1617	1771	309	775	542	1062	1669	1366	15
IAS 54		1413	1354	290	717	504	1416	812	1114	19
JACUI		1290	1766	467	1762	1115	896	1267	1082	16
MÉDIA		1685	1727	421	1332	877	1135	1295	1215	1081
CV %		9,3	11,7	23,9	13,8		17,0	23,1		
TUKEY 5 %		411	530	265	483		506	786		

Tabela 10. Resultados em percentagem (%), em relação a CNT 9, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar	Região Local	II		III				V		
	L. Ver melha	Nova Prata	Média	J. Cas tilhos	Passo Fundo	Selbach	Média	Itaqui	São Borja	Média
B 7511	85	53	74	77	94	76	85	193	99	125
BR 3	113	93	106	81	75	73	75	172	108	126
BR 4	86	90	87	67	74	31	58	167	102	121
CEP 745	107	145	120	68	84	37	64	201	127	148
CEP 7593	98	105	100	84	108	84	95	189	147	159
CEP 7596	106	124	112	94	123	74	100	154	114	125
CEP 75234	88	153	110	31	117	57	80	98	82	87
CEP 75235	85	156	110	34	119	52	80	164	99	118
CEP 75521	84	80	83	84	97	47	77	148	98	112
E 7414	77	24	59	86	89	69	81	204	119	143
E 7434	56	46	53	36	68	34	51	128	75	90
MR 74044	54	90	67	30	100	29	62	146	89	105
PAT 7392	95	144	112	74	103	118	103	184	114	134
PELADINHO	61	55	59	28	75	32	51	97	90	92
PF 74354	90	82	87	120	92	64	87	255	148	179
SANTIAGO	93	98	95	86	77	94	84	207	127	150
CNT 9	1556	821	1189	501	1267	962	910	536	1362	949
IAC 5-MARINGÁ	53	70	59	103	110	36	83	148	116	125
IAS 54	58	54	56	50	75	50	62	142	54	79
JACUI	80	110	90	86	76	33	63	98	89	91
MÉDIA	83	94	87	71	93	60	77	160	105	120

cont.

Região Local Cultivar	VI	VII	VIII			IX			Média geral
	Guaíba (média)	Pelotas (média)	Encruzi- lhada	Pira- tini	Média	Bagé I	Bagé II	Média	
B 7511	100	86	36	88	67	92	84	88	88
BR 3	91	103	68	122	100	80	100	90	97
BR 4	103	114	44	129	95	86	110	98	94
CEP 745	102	116	58	140	107	86	97	91	104
CEP 7593	109	96	42	125	91	95	125	110	107
CEP 7596	103	73	53	48	50	98	58	78	91
CEP 75234	109	86	76	102	91	82	79	81	91
CEP 75235	113	81	67	122	100	74	111	93	98
CEP 75521	93	103	36	107	78	84	108	96	91
E 7414	111	68	29	96	69	72	103	88	86
E 7434	84	73	42	87	68	56	80	69	68
MR 74044	93	70	28	90	65	99	90	95	78
PAT 7392	115	106	50	115	89	93	143	118	110
PELADINHO	95	51	10	36	26	45	45	45	57
PF 74354	113	110	42	138	99	99	102	100	108
SANTIAGO	102	102	31	117	82	98	83	91	99
CNT 9	100	1929	905	1329	1117	1342	1369	1356	1198
IAC 5-MARINGÁ	96	92	34	58	49	79	122	101	85
IAS 54	84	70	32	54	45	106	59	82	68
JACUI	76	92	52	133	100	67	93	80	84
MÉDIA		90	47	100	79	85	95	90	90

Tabela 11. Valores de peso do hectolitro (kg/hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar	Local	L. Ver melha	Nova Prata	J. Cas tilhos	Passo Fundo	Selbach	Itaqui	São Borja	Guaíba	Pelo tas	Encruzi lhada	Pira tiní	Bagé I	Bagé II
B 7511		74,75	66,00	58,40	71,14	68,70	68,70	68,70	77,50	78,60	67,60	72,95	74,20	75,00
BR 3		75,00	-	54,35	62,72	64,70	70,05	67,35	74,20	78,60	68,25	75,00	74,60	75,00
BR 4		72,30	66,00	57,05	66,04	60,35	67,80	69,15	73,50	76,80	66,00	76,10	73,40	75,45
CEP 745		73,40	69,15	62,45	72,50	64,90	74,10	72,75	78,50	77,25	69,60	73,40	74,50	75,65
CEP 7593		73,85	68,25	66,45	72,62	68,05	69,15	73,20	76,50	76,80	68,70	73,65	68,50	73,65
CEP 7596		73,65	70,40	57,95	72,41	64,70	-	69,15	77,50	74,55	66,90	64,90	67,90	74,30
CEP 75234		74,30	67,35	51,60	71,02	59,85	-	-	76,20	71,85	66,90	67,35	69,80	74,75
CEP 75235		71,65	67,35	48,90	69,94	62,15	-	-	75,20	72,30	66,45	69,60	69,20	74,55
CEP 75521		71,65	-	58,85	68,95	61,25	-	66,90	76,20	74,55	66,00	71,40	68,40	73,20
E 7414		72,10	-	55,25	68,49	69,40	66,90	71,40	77,00	74,10	69,15	69,15	69,80	73,85
E 7434		69,85	-	55,45	68,15	61,45	-	-	72,80	77,25	66,00	70,05	70,00	75,45
MR 74044		62,10	-	56,15	67,69	57,06	-	-	68,80	70,05	66,00	70,05	70,90	69,60
PAT 7392		77,00	70,50	63,55	74,20	73,40	72,30	70,05	75,50	77,70	72,30	75,45	77,40	76,80
PELADINHO		76,35	-	57,50	66,85	63,30	-	70,95	76,00	75,90	-	65,55	75,80	69,85
PF 74354		71,85	66,00	60,20	66,48	64,00	68,25	72,75	76,30	75,00	67,35	71,65	76,20	76,55
SANTIAGO		74,10	66,25	61,10	66,54	67,35	69,15	70,75	77,80	77,45	66,00	75,90	75,40	76,80
CNT 9		72,10	67,70	62,90	67,47	70,50	70,95	67,35	77,50	77,25	73,65	72,95	73,60	75,00
IAC 5-MARINGÁ		61,90	-	60,65	67,64	64,25	66,00	70,05	73,80	78,60	67,80	66,90	76,60	75,00
IAS 54		69,85	-	57,50	68,71	63,55	-	-	73,50	72,30	66,00	65,55	71,20	72,75
JACUI		70,05	-	56,60	64,36	59,65	67,35	66,45	75,80	76,35	67,35	76,80	75,30	72,50



Tabela 12. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar \ Local	L. Ver melha	Nova Prata	J. Cas tilhos	Passo Fundo	Sel bach	Itaqui	São Borja	Guaíba	Encruzi lhada	Bagé I	Bagé II
B 7511	27,2	25,0	15,4	24,4	24,0	24,8	28,3	35,5	32,2	36,0	34,0
BR 3	30,8	21,0	15,7	18,6	21,6	24,8	26,4	28,8	27,8	32,6	36,0
BR 4	32,0	27,0	15,2	20,4	21,2	25,8	29,8	31,5	27,5	35,6	40,0
CEP 745	28,0	24,0	15,3	21,9	24,8	26,8	29,3	31,0	27,0	35,5	30,0
CEP 7593	34,0	20,0	19,2	30,4	33,6	30,3	36,3	38,0	31,7	40,7	40,0
CEP 7596	23,2	19,0	12,5	20,1	19,2	18,0	21,6	35,2	22,2	28,7	28,0
CEP 75234	30,4	24,0	14,4	25,8	24,0	20,4	23,2	31,0	29,4	36,2	32,0
CEP 75235	29,2	24,0	13,2	25,2	22,8	21,6	24,5	32,0	27,8	34,6	34,0
CEP 75521	28,4	24,0	17,3	24,6	22,4	25,7	29,3	32,5	27,9	35,6	36,0
E 7414	23,6	19,0	13,1	22,4	23,6	23,2	28,4	29,5	28,6	31,5	28,0
E 7434	22,0	19,0	13,1	19,6	18,0	20,2	28,6	26,8	26,5	29,9	28,0
MR 74044	22,0	19,0	12,1	18,8	17,6	22,9	22,7	28,8	25,4	32,2	24,0
PAT 7392	29,2	26,0	16,8	25,7	29,2	25,8	25,0	31,8	33,0	36,1	36,0
PELADINHO	21,2	18,0	12,4	16,5	16,4	16,4	21,5	25,2	25,5	24,3	24,0
PF 74354	27,6	25,0	17,1	22,7	24,4	29,8	32,1	34,5	32,0	37,3	34,0
SANTIAGO	30,0	26,0	16,7	19,2	24,0	27,8	29,6	33,2	30,3	35,2	32,0
CNT 9	15,2	25,0	19,2	18,4	24,0	22,6	26,9	31,2	32,8	33,0	32,0
IAC 5-MARINGÁ	25,6	21,0	17,1	25,6	24,0	25,4	31,3	34,0	36,9	35,3	30,0
IAS 54	23,6	17,0	14,2	19,2	21,2	24,5	30,7	28,5	34,0	35,0	30,0
JACUI	28,4	28,0	21,8	23,4	22,4	21,4	19,3	34,5	29,8	38,9	38,0

Tabela 12. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar \ Local	L. Ver melha	Nova Prata	J. Cas tilhos	Passo Fundo	Sel bach	Itaqui	São Borja	Guaíba	Encruzi lhada	Bagé I	Bagé II
B 7511	27,2	25,0	15,4	24,4	24,0	24,8	28,3	35,5	32,2	36,0	34,0
BR 3	30,8	21,0	15,7	18,6	21,6	24,8	26,4	28,8	27,8	32,6	36,0
BR 4	32,0	27,0	15,2	20,4	21,2	25,8	29,8	31,5	27,5	35,6	40,0
CEP 745	28,0	24,0	15,3	21,9	24,8	26,8	29,3	31,0	27,0	35,5	30,0
CEP 7593	34,0	20,0	19,2	30,4	33,6	30,3	36,3	38,0	31,7	40,7	40,0
CEP 7596	23,2	19,0	12,5	20,1	19,2	18,0	21,6	35,2	22,2	28,7	28,0
CEP 75234	30,4	24,0	14,4	25,8	24,0	20,4	23,2	31,0	29,4	36,2	32,0
CEP 75235	29,2	24,0	13,2	25,2	22,8	21,6	24,5	32,0	27,8	34,6	34,0
CEP 75521	28,4	24,0	17,3	24,6	22,4	25,7	29,3	32,5	27,9	35,6	36,0
E 7414	23,6	19,0	13,1	22,4	23,6	23,2	28,4	29,5	28,6	31,5	28,0
E 7434	22,0	19,0	13,1	19,6	18,0	20,2	28,6	26,8	26,5	29,9	28,0
MR 74044	22,0	19,0	12,1	18,8	17,6	22,9	22,7	28,8	25,4	32,2	24,0
PAT 7392	29,2	26,0	16,8	25,7	29,2	25,8	25,0	31,8	33,0	36,1	36,0
PELADINHO	21,2	18,0	12,4	16,5	16,4	16,4	21,5	25,2	25,5	24,3	24,0
PF 74354	27,6	25,0	17,1	22,7	24,4	29,8	32,1	34,5	32,0	37,3	34,0
SANTIAGO	30,0	26,0	16,7	19,2	24,0	27,8	29,6	33,2	30,3	35,2	32,0
CNT 9	15,2	25,0	19,2	18,4	24,0	22,6	26,9	31,2	32,8	33,0	32,0
IAC 5-MARINGÁ	25,6	21,0	17,1	25,6	24,0	25,4	31,3	34,0	36,9	35,3	30,0
IAS 54	23,6	17,0	14,2	19,2	21,2	24,5	30,7	28,5	34,0	35,0	30,0
JACUÍ	28,4	28,0	21,8	23,4	22,4	21,4	19,3	34,5	29,8	38,9	38,0

Tabela 13. Valores de altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoces B, do RS, em 1979

Cultivar \ Local	Cruz Alta	Passo Fundo	Ijuí	Itaqui	São Borja	Guaíba	Bagé II
B 7511	85	91	100	105	100	115	115
BR 3	70	95	105	105	110	120	119
BR 4	105	96	102	105	110	120	126
CEP 745	85	88	106	105	100	120	116
CEP 7593	95	95	105	105	105	120	117
CEP 7596	70	85	100	95	95	110	115
CEP 75234	100	96	110	100	95	110	115
CEP 75235	85	95	104	95	95	110	115
CEP 75521	75	86	100	90	105	115	120
E 7414	75	76	86	80	85	85	107
E 7434	80	85	92	90	95	95	109
MR 74044	65	81	90	75	75	85	97
PAT 7392	95	91	97	110	100	110	119
PELADINHO	80	86	100	90	85	110	111
PF 74354	80	91	99	95	100	120	115
SANTIAGO	90	96	101	100	100	125	121
CNT 9	90	89	100	95	110	120	115
IAC 5-MARINGÁ	80	96	106	100	100	135	124
IAS 54	80	82	94	80	85	105	109
JACUÍ	80	90	97	100	105	115	119

Tabela 14. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha e oídio das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar	Ferrugem do colmo			Ferrugem da folha			Oídio			
	Ijuí	Bagé I	Bagé II	J. Cas tilhos	Ijuí	Bagé I	Cruz Alta	J. Cas tilhos	Passo Fundo*	Encruzi lhada
B 7511	5R	Tr	40S	0	5MR	15MS	3+	2	3	0
BR 3	25MS	5MR	25MS	0	15MR	30S	3	1	2-	0
BR 4	15MS	Tr	2R	0	5MR	20MS	2	1+	3	0
CEP 745	15MS	0	15S	TMR	0	20MS	3	2	3	Tr
CEP 7593	0	5MR	20S	T R	15MS	20MS	2+	1-	3-	3
CEP 7596	45MS	15MR	45S	0	2MS	10MR	2	1-	2	0
CEP 75234	60MR	15MS	60S	TMR	0	Tr	2	1-	2-	0
CEP 75235	5R	5MR	80S	0	0	15MS	2	1-	2-	0
CEP 75521	5R	5MR	30MS	TMS	20MR	20MS	2+	1+	2+	0
E 7414	20MS	Tr	30S	0	10MS	40S	4	1+	4	0
E 7434	10MR	20MS	60S	5MS	5MR	10MS	2	1+	2-	0
MR 74044	0	5MR	0	0	5MR	60S	2	1-	2	0
PAT 7392	15MR	20MS	20S	0	10S	20MS	4	1	3+	0
PELADINHO	70S	10MR	50S	0	35MS	30S	2	2-	2+	0
PF 74354	5MR	Tr	0	0	1R	15MS	3+	2	3	0
SANTIAGO	0	Tr	45MR	0	20MR	10MR	2+	1+	3-	Tr
CNT 9	0	5MR	0	0	5MR	10MR	3+	2	4	0
IAC 5-MARINGÁ	70S	15MS	50S	0	50MS	20MS	3	1+	2	Tr
IAS 54	25MR	0	15S	TMS	20S	40S	3+	2	2	0
JACUI	10MR	Tr	15S	2	5MR	5MR	3	1+	3-	0

\* Avaliação feita pela pesquisadora Walesca Iruzum Linhares.

Tabela 15. Reação à septoria, helmintosporiose e giberela das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce B, do RS, em 1979

Cultivar	<i>Septoria tritici</i>	<i>Septoria nodorum</i>					Helmintosporiose		Giberela		
	J. Cas tilhos	Bagê I	Bagê II	J. Cas tilhos	Ijuí*	Encruzi lhada	Ijuí*	Bagê II	J. Cas tilhos	Ijuí	Bagê II
B 7511	5	2	0	5	3/5	5	5/5	0	1	3/5	3/2
BR 3	4	3	T	5	3/5	3	5/5	T	0	-	T
BR 4	3+	2	T	5	4/5	5	3/4	T	1	0	T
CEP 745	4+	2	-	5	4/5	5	3/5	-	1	2/5	T
CEP 7593	4	3	-	4+	3/5	5	4/5	1/3	1	-	1/1
CEP 7596	5	2-3	T	4+	3/5	5	4/5	T	1	-	T
CEP 75234	3	3	-	5	4/5	5	4/5	-	1	-	T
CEP 75235	4	3	T	5	4/5	4	4/5	-	1	-	T
CEP 75521	4+	2-3	T	4+	4/5	5	4/5	-	1	-	T
E 7414	5	3	-	5	2/5	5	5/5	-	1	-	-
E 7434	4	3	-	5	4/5	5	4/5	-	1	-	-
MR 74044	5	2	3/4	5	3/4	5	3/4	4/5	1	3/4	3/2
PAT 7392	3+	2-3	-	5	3/4	5	4/5	-	1	-	-
PELADINHO	5	2	0	5	3/5	5	4/5	T	1	-	-
PF 74354	4+	4	T	5	3/4	5	4/5	T	1	-	T
SANTIAGO	5	2	T	4+	3/5	5	5/5	-	1	-	T
CNT 9	3	1	T	4	3/5	4	3/3	3/3	1	2/3	T
IAC 5-MARINGÁ	5	2-3	T	4	4/5	5	3/5	-	1	-	T
IAS 54	5	2	T	5	3/5	5	4/5	-	1	3/3	T
JACUI	3+	2	0	5	3/5	3	3/3	0	1	-	-

\* Nesta graduação o numerador representa a intensidade de ataque e o denominador a área aproximada da parcela atingida.

Tabela 16. Resultados em kg/ha das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1979

Cultivar	Região	I	II	VI	VII	VIII		IX	Média geral
	Local	Vacaria (média)	Nova Prata (média)	Guaíba (média)	Pelotas (média)	Encruzi lhada	Piratini	Média	
	Plantio	29/06	11/07	29/05	03/07	06/06	-	05/06	
CINQUENTENÁRIO		1407	700	1206	1337	1046	1575	1310	1145
ENCRUZILHADA		1288	775	1200	1425	779	2000	1389	1152
HERVAL		1107	792	1066	1237	712	1058	885	1038
HULHA NEGRA		1766	871	1295	1525	492	1512	1002	1232
MR 7801		640	958	1194	867	592	1312	952	883
MR 7802		364	975	1314	642	546	1062	804	846
MR 7803		513	792	1223	1154	256	1267	762	805
MULTILINHA PEL T		1118	1367	1227	1762	1387	2004	1696	1372
PEL 73101		1274	1133	930	1887	1222	2054	1638	1326
PEL 73157		1622	1317	1255	1529	1333	1921	1627	1415
PEL 73538		1623	1350	1390	1783	1262	1900	1581	1425
PEL 74043		1199	1092	1432	1304	871	1871	1371	1316
PEL 74142		1174	1221	1371	1875	1204	1887	1546	1354
PEL 74238		1275	1300	1111	1637	1437	1991	1714	1376
SEL TIFTON 72/59		2012	1525	1661	1675	1146	1812	1479	1548
TOROPI		1260	992	1072	1521	754	1567	1161	1102
MÉDIA		1228	1072	1247	1448	940	1675	1307	1208
CV %		20,7	21,2	12,9	15,7	15,4	14,8	14,3	
TUKEY 5 %		771	583	413	585	373	634	311	

Tabela 17. Resultados em percentagem (%) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1979

Cultivar	Região	I	II	VI	VII	VIII		IX	Média geral	Colocação
	Local	Vacaria (média)	N.Prata (média)	Guaíba (média)	Pelotas (média)	Encruzilhada	Piratiní	Média		
CINQUENTENÁRIO		1407	700	1206	1337	1046	1575	1310	1145	11
ENCRUZILHADA		92	111	100	107	74	127	106	101	10
HERVAL		79	113	88	93	68	67	68	91	13
HULHA NEGRA		126	124	107	114	47	96	76	108	9
MR 7801		45	137	99	65	57	83	73	77	14
MR 7802		26	139	109	48	52	67	61	74	15
MR 7803		36	113	101	86	24	80	58	70	16
MULTILINHA PEL T		79	195	93	132	133	127	129	120	4
PEL 73101		91	162	77	141	117	130	125	116	7
PEL 73157		115	188	104	114	127	122	124	124	2
PEL 73538		115	193	115	133	121	121	121	124	2
PEL 74043		85	156	119	98	83	119	105	115	8
PEL 74142		83	174	114	140	115	120	118	118	6
PEL 74238		91	186	92	122	137	126	131	120	4
SEL TIPTON 72/59		143	218	138	125	110	115	113	135	1
TOROPI		90	142	89	114	72	99	89	96	12
MÉDIA		87	153	103	108	90	106	100	106	

Tabela 18. Valores de peso do hectolitro (kg/hl), peso de mil grãos (g) e altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1979

Cultivar	Caracter.	Peso do hectolitro						Peso de mil grãos				Altura	
	Local	Vaca- ria	Nova Prata	Guai- ba	Pelo- tas	Encruzi- lhada	Pira- tini	Vaca- ria	Nova Prata	Guai- ba	Encruzi- lhada	Cruz Alta	Guai- ba
CINQUENTENÁRIO		70,30	-	74,80	74,10	75,90	75,90	23,6	25,0	31,0	38,5	95	130
ENCRUZILHADA		69,15	66,90	74,00	75,90	73,65	76,55	28,8	29,0	30,5	44,3	80	130
HERVAL		58,02	-	68,00	69,15	66,90	64,65	16,8	20,0	25,8	24,7	60	105
HULHA NEGRA		72,10	-	75,80	73,65	72,30	72,50	23,2	22,0	30,0	32,3	80	110
MR 7801		60,05	-	74,20	70,95	-	68,05	13,2	18,0	24,5	21,1	80	90
MR 7802		51,06	67,35	64,50	62,85	-	71,85	29,2	21,0	21,8	21,5	70	85
MR 7803		61,65	69,15	75,20	71,85	-	72,75	16,0	23,0	28,5	31,4	90	95
MULTILINHA PEL-T		72,95	67,80	74,00	75,90	76,35	76,55	26,8	26,0	31,0	39,3	90	120
PEL 73101		71,65	69,40	73,00	75,00	75,00	76,35	25,6	26,0	30,2	38,8	85	120
PEL 73157		73,20	70,95	74,80	75,45	75,90	76,10	27,6	27,0	31,0	38,5	90	130
PEL 73538		72,10	70,30	75,20	76,35	75,00	76,10	28,8	27,0	31,2	38,9	95	115
PEL 74043		66,45	68,85	72,20	71,40	70,05	71,85	23,2	26,0	31,8	32,4	80	95
PEL 74142		72,30	69,15	75,00	75,00	74,75	74,30	23,2	27,0	32,5	37,0	85	115
PEL 74238		74,30	68,25	74,00	75,00	76,35	76,35	27,2	28,0	30,5	36,7	70	110
SEL TIFTON		68,50	69,15	76,20	73,65	69,70	71,40	24,4	24,0	28,5	32,7	85	90
TOROPI		73,65	67,60	73,00	75,90	73,85	76,35	27,6	29,0	29,2	41,9	95	125



Tabela 19. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, oídio, septoria e giberela das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1979

Cultivar	Fer. do colmo	Fer. da folha	Oídio				Septoria		Giberela
	Bagê I	Bagê I	Cruz Alta	J. Cas tilhos	Passo Fundo*	Encruzi lhada	Encruzi lhada	Bagê I	Encruzi lhada
CINQUENTENÁRIO	20MS	30S	3	1-	3+	2	1	3	0
ENCRUZILHADA	T	40S	4	1	3	2	1	2	0
HERVAL	15MS	30S	T	0	1	0	3	2	0
HULHA NEGRA	10MR	30S	2	T	3	1	1	3	0
MR 7801	T	T	5	3	4	5	3	2	4
MR 7802	T	15MS	4	1	4	1	5	3	3
MR 7803	T	25MS	2	1	3	4	3	2	0
MULTILINHA PEL-T	15MS	50S	3+	1	2-	3	1	1	0
PEL 73101	15MS	30S	3	1+	4	T	1	3	0
PEL 73157	15MS	30S	2	1	2-	T	1	1	0
PEL 73538	10MR	50S	3	1+	2+	3	1	2-3	0
PEL 74043	5MR	10MR	3	2	3+	4	5	4	3
PEL 74142	10MR	25S	3	1	3-	T	1	3	0
PEL 74238	5MR	50S	2	1	3	2	1	2	0
SEL TIFTON	10MR	30S	0	0	tr	0	4	1	5
TOROPI	25MS	50S	4	1+	3	T	2	2-3	0

\* Avaliação feita pela pesquisadora Walesca Iruzun Linhares.